



Simpósio

Territórios, Memória, Reexistências e Patrimônio

23 a 25/03 de 2026
UFFS - Campus Chapecó

CONFLITOS, MEMÓRIAS E REEXISTÊNCIAS NO MUNDO RURAL A PARTIR DOS CASOS DE PINHALZINHO/SC E SAN PEDRO, MISIONES (1930–1960)¹

Bruno Aranha²

RESUMO

Ao abordar a fronteira entre Brasil e Argentina como uma *borderland*, este trabalho propõe analisá-la não como simples linha divisória, mas como zona histórica de contato, circulação e conflito (BOLTON, 1921; PRATT, 1999), onde se confrontaram distintos projetos de ocupação territorial ao longo do século XX. O recorte privilegia as localidades de Pinhalzinho (oeste de Santa Catarina) e San Pedro (província de Misiones), a partir da década de 1930, momento de intensificação das políticas estatais e empresariais de colonização nos dois países (SÁ, 2023).

A pesquisa investiga como a expansão colonizadora — impulsionada por companhias privadas, políticas nacionais de integração territorial e discursos de “progresso” — reconfigurou territórios rurais até então marcados pela presença de caboclos, indígenas, pequenos posseiros e comunidades tradicionais (BAUERMANN; BRANDT, 2019). Ao mesmo tempo, busca compreender as formas de resistência e reexistência desses grupos diante dos processos de expropriação, disciplinamento do trabalho e redefinição das formas de uso da terra.

O corpus documental inclui plantas e mapas de empresas colonizadoras, depoimentos de colonos preservados no Acervo de História Oral do Museu Histórico de Pinhalzinho, além de fotografias e relatórios do Museu Cacique Bonifacio Maidana, em San Pedro. A análise comparativa evidencia que, embora inseridos em um mesmo bioma e atravessados por dinâmicas socioeconômicas semelhantes, os dois lados da fronteira experimentaram modalidades distintas de intervenção estatal, estrutura fundiária e organização do trabalho rural, produzindo conflitos específicos e diferentes configurações territoriais.

Ao articular fronteira, território, memória e mundo do trabalho, o estudo contribui para o debate sobre as múltiplas territorialidades em disputa no sul da América Latina, destacando como experiências locais revelam tanto a força dos projetos de modernização agrária quanto as estratégias cotidianas de permanência e reexistência construídas pelos sujeitos históricos que habitaram — e ainda habitam — esses espaços fronteiriços.

Palavras-Chave: Fronteira. Oeste Catarinense. Pinhalzinho. Misiones. Argentina

¹ Texto apresentado no Simpósio Territórios, Memória, Reexistências e Patrimônio (UFFS), de 23 a 25 de março de 2026

² Doutor em História pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Insira aqui a titulação e instituição do/a autor/a. Inclua e-mail para contato.



Simpósio

Territórios, Memória, Reexistências e Patrimônio

23 a 25/03 de 2026
UFFS - Campus Chapecó

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAUERMANN, Andressa Krieser; BRANDT, Marlon. Imagens de uma paisagem em transformação: a exploração madeireira em Pinhalzinho-SC entre as décadas de 1940 a 1970. *Geosul*, Florianópolis, v. 34, n. 73, p. 280-295, set./dez. 2019. Doi: <http://doi.org/10.5007/1982-5153.2019v34n73p280>

BOLTON, Herbert Eugene. *The Spanish Borderlands: a chronicle of old Florida and the Southwest*. NewHaven: Yale University Press, 1921.

PRATT, Mary Louise. *Os Olhos do Império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru: EDUSC, 1999.